

# A CONSTRUÇÃO DA MIGRAÇÃO NA MÍDIA LUSÓFONA: UM ESTUDO COMPARATIVO DO FRAMING JORNALÍSTICO

## MIGRATION FRAMING IN LUSOPHONE MEDIA: A COMPARATIVE ANALYSIS OF JOURNALISTIC NARRATIVES

Ana Luisa Martinho<sup>1</sup>[0000-0001-5449-4235]

Joana Topa<sup>2</sup>[0000-0003-0663-973X]

Ema Torcato<sup>3</sup>[0000-0002-5697-2883]

Vinicius Contin Carabolante<sup>4</sup>[0000-0002-4066-0471]

<sup>1</sup>Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

<sup>2</sup>UMAia e professora convidada no ISCSP-ULisboa

<sup>3</sup>Amsterdam University College

<sup>4</sup>Teach for Portugal

anamartinho@iscap.ipp.pt, jtopa@umaia.pt, ema.torcato@gmail.com,  
a040672@umaia.pt

**Resumo.** As transformações nas políticas migratórias impactam diretamente a vida das pessoas imigrantes, afetando seus direitos, acesso a serviços e integração social. A mídia, nesse contexto, é um agente relevante na divulgação e interpretação dessas mudanças, influenciando a percepção pública por meio das narrativas que constrói. Esta investigação objetiva compreender como os meios de comunicação de países lusófonos (Portugal, Brasil, Angola e Moçambique) enquadraram as questões migratórias entre 2022 e 2024, com foco nas alterações legislativas em Portugal após a criação da AIMA (Agência para a Integração, Migrações e Asilo). Para tal, foi realizada uma análise de frequência de palavras com base em seis categorias temáticas previamente definidas (Humanitário, Político, Legal, Econômico, Cultural e de Segurança), utilizando-se o software R. Com relação aos resultados, foram examinados 200 artigos, sendo 102 oriundos da imprensa portuguesa e 98 dos demais países. Em Portugal, o enquadramento mais frequente foi o humanitário (26,5%), seguido pelos temas legal (22,1%) e político (20,6%). Nos demais países, o tema legal prevaleceu (36,7%), refletindo o interesse nas implicações jurídicas das políticas portuguesas sobre suas comunidades migrantes. A análise mostrou ainda que os temas cultural e de segurança foram sistematicamente marginalizados, apesar da sua relevância social. Entre as limitações estão o acesso desigual às fontes jornalísticas e o tamanho reduzido das amostras de Angola e Moçambique. O estudo recomenda aprofundamentos qualitativos para melhor compreender os contextos históricos e políticos dos enquadramentos midiáticos analisados.

**Palavras-chave:** migração, mídia, países lusófonos, análise textual

**Abstract.** Changes in migration policies have a direct impact on the lives of immigrants, affecting their rights, access to services, and social integration. In this context, the media plays a crucial role in disseminating and interpreting these changes, shaping public perception through the narratives it constructs. This study aims to understand how the media in Lusophone countries (Portugal, Brazil, Angola, and Mozambique) framed migration issues between 2022 and 2024, with a particular focus on the legislative changes in Portugal following the creation of AIMA (Agency for Integration, Migration and Asylum). To this end, a word frequency analysis was conducted using six predefined thematic categories (Humanitarian, Political, Legal, Economic, Cultural, and Security), through the R software. A total of 200 news articles were examined, with 102 from the Portuguese press and 98 from the other countries. In Portugal, the most frequent frame was the humanitarian theme (26.5%), followed by the legal (22.1%) and political (20.6%) themes. In the other countries, the legal theme prevailed (36.7%), reflecting interest in the legal implications of Portuguese

policies on their migrant communities. The analysis also revealed that cultural and security-related themes were consistently underrepresented, despite their social relevance. Among the limitations of this study are unequal access to journalistic sources and the smaller sample sizes for Angola and Mozambique. The study recommends further qualitative research to better understand the historical and political contexts underlying the media framings identified. The research recommends future qualitative studies to better understand the historical and political contexts behind the observed media framings.

**Keywords:** migration, media, lusophone countries, textual analysis